Comunicado do Centro de Coordenação de Contingência do Novo Tipo de Coronavírus, 31 de Março de 2020

**Apresentação do estado clínico do 39.º caso confirmado de COVID‑19 / Indivíduos que concluíram a observação médica devem fazer auto-gestão de saúde no domicílio**

O Médico Adjunto da Direcção do Centro Hospitalar Conde de São Januário, Dr. Lo Iek Long, anunciou em conferência de imprensa do Centro de Coordenação de Contingência do Novo Tipo de Coronavírus, terça-feira (31 de Março), que nas últimas 24 horas, foi registado um (1) novo caso confirmado de pneumonia causada pelo novo tipo de coronavírus, totalizando, em Macau, trinta e nove (39) casos diagnosticados.

Os primeiros dez (10) casos tiveram alta após recuperação, há dezanove (19) casos internados na enfermaria de isolamento do CHCSJ para tratamento e na enfermaria de isolamento do Centro Clínico de Saúde Pública de Coloane estão em isolamento dez (10) pessoas com diagnostico confirmado.

Entre os 29 doentes confirmados, o 18.º caso grave devido à hipoxemia óbvios, cuja imagiologia toráxica revelou agravamento da pneumonia, na noite do dia 30, começou a usar ventilador mecânico para tratamento, os sinais vitais atuais são estáveis. Quanto aos restantes doentes confirmados estão em boas condições, sem febre, sem dificuldades respiratórias, sem necessidade de oxigénio.

Até às 14 horas do dia 31 de Março, em Macau, no total, foram registados 3.588 casos suspeitos, dos quais, 39 foram casos confirmados, 3.533 foram afastados e 16 casos aguardam resultados laboratoriais. Há 133 casos de contacto próximo e 99 pessoas concluíram o isolamento. Actualmente, há 10 pessoas de alto risco que estão sujeitas a isolamento no Centro Clínico de Saúde Pública de Coloane, aguardando serem submetidas ao 2.º teste após 48 horas. 30 pessoas de contacto próximo (incluindo os 5 residentes de Macau que regressaram por iniciativa própria de Hubei a Macau) foram encaminhados no Centro de isolamento médico provisório para a observação médica. Nas últimas 24 horas, foram analisadas, pelo Laboratório de Saúde Pública, 610 amostras.

O Dr. Lo Iek Long apresentou, ainda, o processo de diagnóstico da pneumonia causada pelo novo tipo de coronavírus, é necessário analisar o historial de patologia epidémica (incluindo: regiões com alta incidência/ampla disseminação, contacto com doentes confirmados, manifestação de sintomas de forma colectiva), manifestações clínicas (incluindo febre / sintomas respiratórios, sinais de pneumonia no tórax TC, diminuição do número de células linfáticos, sensações olfativas / gustativas), os testes auxiliares (divididos em testes virais de ácido nucleico e testes séricos de anticorpos) são três aspectos para julgamento integrado.

O 39.º caso confirmado esteve nas Filipinas durante algum tempo e o seu pai foi confirmado. Em 27 de Março, o anticorpo IgM era negativo e o anticorpo IgG era positivo. Na altura, foi considerada a infecção de novo tipo de coronavírus, sendo período posterior da infecção; de acordo com não havia sintomas clínicos, sem pneumonia na TC do tórax e ácido nucleico do vírus nasofaríngeo negativo, foi considerado como uma cura clínica, e foi encaminhada no Centro hospitalar Conde de São Januário para a observação médica para isolamento. Até 30 de Março, o teste de ácido nucleico do vírus nasofaríngeo do paciente era positivo, o que era consistente com o fenómeno de desintoxicação intermitente que ocorreu no período posterior da infecção por novo tipo de coronavírus e tornou-se um caso confirmado.

O Dr. Lo Iek Long salientou que, o resultado do teste, que voltou a ser positivo não significa que uma recaída da doença. Durante o período de recuperação, é previsível que possa acontecer uma situação de que o resultado de teste volta a acusar positivo, mas a situação de que doença recai deve ser julgada integralmente de acordo com os sintomas clínicos e exames de imagiologia. Actualmente, antes de ter alta, o doente da pneumonia causada pelo novo tipo de coronavírus, deve realizar os dois testes de ácido nucleico com um intervalo de 48 horas e obter dois resultados negativos para atingir aos critérios de alta e, ainda, o doente deve estar em isolamento no período de recuperação por 14 dias após ter alta. As pessoas que estão sujeitas à observação médica, realizam-se um teste no início da observação médica de 14 dias e um outro teste no fim. Após estes 14 dias, ainda devem realizar a auto-gestão de saúde no domicílio por um determinado período, sendo uma proteção dupla. Apela-se à população manter a boa higiene pessoal, a distância social, lavar às mãos com frequência, usar as máscaras, entre outros, de modo a reduzir o risco de divulgação de vírus.

A Coordenadora do Núcleo de prevenção e doenças infeciosas e vigilância da doença do CDC, Dr.ª Leong Iek Hou, informou que, no dia 30 de Março, mais 187 indivíduos foram submetidos a observação médica, dos quais 180 são residentes de Macau e 7 não residentes de Macau, sendo 125 estudantes e 62 não estudantes. Até ao dia 30 de Março, foram enviados para a observação médica 3.543 indivíduos. Em observação médica estão ainda 2.834 indivíduos, dos quais 123 em observação médica domiciliária, 2.679 em observação médica em hotéis designados e 32 em observação médica na Urgência Especial do Centro Hospitalar Conde de São Januário devido a manifestação de sintomas.

A Drª. Leong Iek Hou apresentou, ainda, a investigação epidemiológica do 39.º caso confirmado, a doente 9 anos de idade, sexo feminino, residente de Macau, estudante, filha do 34.º caso confirmado. Foi feita uma correção de que foi no dia 17 de Janeiro que a paciente esteve em Manila (filipinas) com o pai e o irmão a visitar a sua mãe que trabalha nas Filipinas. A doente, também, acompanhou o pai e irmão mais velho no voo de regresso a Macau que ocorreu cerca das 19:00 horas do dia 18 de Março, o voo CX902 (assento 14D, business class) da Cathay Pacific Airways com a partida de Manila (Filipinas) e destino Hong Kong onde chegaram cerca das 21h00. Para chegar a Macau apanharam o autocarro dourado do posto fronteiriço da Ponte Hong Kong-Zhuhai-Macau. À chegada, as três pessoas não apesentaram sintomas e a temperatura corporal foi considerada normal. De acordo com as medidas em vigor naquele momento o pessoal de quarentena dos Serviços de Saúde no posto fronteiriço solicitou observação médica domiciliária por um período de 14 dias. As amostras de saliva da garganta da doente no dia 26 de Março e as amostras de zaragatoa nasofaríngea em 27 de Março foram negativas para o novo tipo de coronavírus pelo teste de ácido nucleico, anticorpo IgM negativo, IgG positivo. Foi encaminhada para acompanhamento no Centro Hospitalar Conde de São Januário. O resultado de novo teste de zaragatoa nasofaríngea, realizado segunda-feira, dia 30 de Março, foi positivo e confirma a pneumonia causada pelo novo tipo de coronavírus. A doente foi internada para tratamento na enfermaria de isolamento do Centro Hospitalar Conde de São Januário, sendo o seu estado de saúde considerado normal. A mesma responsável referiu que a capacidade de transmissão está relacionada com a quantidade de vírus, segundo os resultados dos testes realizados no laboratório, a quantidade de vírus dos doentes é extremamente baixa e o risco de transmissão é baixo.

A doente recebeu a observação domiciliária nos dois apartamentos ligados no Edifício "Wah King Garden" da Areia Preta, isolada em quartos separados, com o pai e 3 irmãos mais velhos dela. O pai da doente (com 42 anos de idade), diagnosticado como o 34º caso confirmado, desde 27 de Março, que está a ser tratado na enfermaria de isolamento do Centro Hospitalar Conde de São Januário. Um irmão mais velho (com 12 anos de idade) foi considerado como o contacto próximo, foi submetido a observação médica no Centro Clínico de Saúde Pública em 27 de Março (actualmente foi transferido para o Centro de isolamento médico provisório). A doente não foi à escola e não saiu durante o período de isolamento. Não teve contacto directo com os 5 familiares (avô, avó, tio, tio e primo) que vivem com a doente (num outro apartamento). Estes 5 familiares foram considerados como o contacto geral e devem realizar auto-gestão de saúde durante 14 dias. Os testes de ácido nucleico das amostras de zaragatoa nasofaríngea do tio e da tia da doente realizados no dia 28 de Março foram negativos.

Ao mesmo tempo, a Drª. Leong Iek Hou acrescentou os percursos e actividades da doente do caso confirmado de Hong Kong quando esta esteve em Macau. Na noite do dia 22 de Março, a doente jantou com os seus amigos na residência（Edf. Tak Cheong situado na Rua de S. José n.º 11., e foram acrescentadas mais 2 pessoas consideradas como contacto próximo, havendo assim 6 pessoas consideradas como contacto próximo（uma pessoa do contacto próximo não foi incluída na lista anterior）. No dia 24 de Março, cerca das 12h30, a doente deslocou-se da Avenida de Almeida Ribeiro à Praia de Hac Sá da carreira 26 A, com os colegas de Hong Kong, e cerca das 16h00, saiu da Praia de Hac Sá com destino à Avenida de Almeida Ribeiro, da carreira 26ª. Às 22h00, quando a doente foi à pé à residência da casa do amigo (no Edifício Kwong Heng, Rua da Ribeira do Patane n.º 137）, usou uma casa de banho num restaurante de marisco à frente do posto de gasolina no Porto Interior, permaneceu aí por cerca dos 10 minutos. No dia 26 de Março, cerca das 21h00, a doente voltou da rua gastronómica do complexo Galaxy Broadway para a sua residência numa viatura exclusiva do Bar Roadhouse. O condutor do carro exclusivo, foi considerado como o contacto geral, já foi contactado pelos Serviços de Saúde. Dado que foram actualizados o percurso e actividades da doente no período em que esteve em Macau os contactos próximos da doente aumentaram para 9 pessoas, incluindo um trabalhador não residente das Filipinas que está em Macau e 8 pessoas que se encontraram e estiveram juntas com a doente. Todos estão submetidos a observação médica no centro de isolamento médico provisório. Os resultados do primeiro teste de ácido nucleico das 9 pessoas foram negativos.

A Chefe do Departamento dos Serviços de Turismo, Dr.ª Inês Chan, deu informações sobre o número de pessoas em observação médica nos 12 hotéis designados pelo Governo, bem como a organização do regresso de residentes de Macau do exterior ao Território, entre outros assuntos.

O Chefe da Divisão de Ligação entre Polícia e Comunidade e Relações Públicas, Dr. Lei Tak Fai, aludiu o local designado na cidade de Zhuhai irá reiniciar a recepção de trabalhadores não residentes que tenham deslocado ao Interior da China para realização de observação médica. Foram, ainda, explicados os encaminhamentos dos visitantes provenientes de áreas de alta incidência para os postos de exame médico temporários, a situação da cidade e a situação das entradas e saídas de Macau.

O chefe do Departamento de Estudos e Recursos Educativos da DSEJ, Dr.Wong Kin Mou respondeu à questão relacionada com a organização do reinício das aulas.

Estiveram presentes na conferência de imprensa: o Médico-Adjunto da Direcção do CHCSJ, Dr. Lo Iek Long, o chefe do Departamento de Estudos e Recursos Educativos da DSEJ, Dr.Wong Kin Mou, a Chefe do Departamento de Licenciamento e Inspecção da Direcção dos Serviços de Turismo, Dr.ª Inês Chan, o Chefe da Divisão de Ligação entre Polícia e Comunidade e Relações Públicas, Dr. Lei Tak Fai, e a coordenador do Centro de Prevenção e Controlo da doença, Dr.ª Leong Iek Hou.

Foto: Centro de Coordenação de Contingência apresentou o estado clínico do 39.º caso confirmado. Indivíduos que concluíram observação médica devem fazer auto-gestão de saúde no domicílio

